Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LEUCEMIA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PARANÁ

Relatoria: CAMILA MORAES GAROLLO PIRAN

Autores:
Gabrieli Patricio Rissi
Beatriz Sousa da Fonseca
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Maria de Fátima Garcia Lopes Merino
Ieda Harumi Higarashi
Marcela Demitto Furtado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As leucemias são neoplasias malignas relacionadas ao sistema hematopoiético que acometem todas as faixas etárias, inclusive crianças e adolescentes, representando cerca de 1 em cada 3 tipos de câncer para essa população. A doença possui um impacto no cotidiano das crianças e adolescentes, bem como em suas famílias, e na sociedade de forma geral. Diante desse contexto, o cuidado aos pacientes oncológicos pediátricos deve ser realizado por uma equipe multiprofissional que desenvolva interação com o binômio paciente-família. Objetivo: Caracterizar as internações hospitalares por leucemia de crianças e adolescentes no Paraná, Brasil. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde sobre internações hospitalares, por leucemia, entre crianças (0 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos) no Estado do Paraná, entre 2010 e 2020. Foram investigadas as variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, macrorregião de saúde e caráter do atendimento. As informações foram organizadas em planilhas do software Microsoft Office Excel® 2016 e realizada análise de estatística descritiva simples, sendo apresentadas as frequências absoluta e relativa. Por tratar-se de dados secundários de domínio público, dispensou-se apreciação ética. Resultados: Foram identificadas 11.509 internações por leucemia entre crianças e adolescentes no período entre 2010 e 2020. No que se trata as características dos casos de hospitalização, a faixa etária com maior representação foi entre crianças de 0 e 4 anos, totalizando 3.501 casos (30,4%) seguido pela faixa etária de 5 a 9 anos com 3.153 (27,4%). Observa-se que as internações ocorreram com mais frequência entre o sexo masculino (7.028), o que representou 61,1% do total de internações; e no que se refere a raça/cor, a maioria das internações ocorreu entre a população branca (80,40%). Em relação ao caráter do atendimento a maioria foi de urgência 7.941 (69,0%). Conclusão: A caracterização das hospitalizações por leucemias entre o público infantil e adolescente proporciona subsídio para os profissionais de saúde conhecerem a população atendida, além de contribuir na tomada de decisões, planejamento e enfretamento dessa condição crônica. Ademais, também sensibiliza os mesmos sobre a importância do diagnóstico precoce e ações de saúde para o controle de possíveis intercorrências da leucemia.